



Manj
508
Alipca A.
CS

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2020

Setembro 2021



Maria
AS
Gust
Hipaa
Deo R
G

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	QUADRO DE PESSOAL.....	5
3.	GALARDÕES - PELICANOS.....	5
4.	ATIVIDADES	6
4.1.	Escola de natação	7
4.2.	Natação Pura.....	8
4.3.	Polo Aquático.....	9
4.4.	Natação Sincronizada	9
5.	CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO	11

1. INTRODUÇÃO

No início de 2020 não se previa que uma pandemia desta dimensão devastasse todo o Mundo, a pandemia do COVID-19. Perderam-se vidas, perderam-se empregos, perderam-se rendimentos. Inevitavelmente fomos impactados.

O Aminata, em 2020, encerrou pelo maior período da sua história, 3 meses e uma semana. Perderam-se mais de 60% dos utentes e mais de 50% da faturação.

O ano de 2021 tem representado, à semelhança do ocorrido em 2020, o maior desafio e a maior prova de superação que o Aminata já teve de enfrentar nestes seus 38 anos de vida (39 a celebrar em 07 de outubro de 2021).

Desta forma, as contas de 2020 ilustram bem o impacto económico que o Clube sofreu. Os resultados operacionais foram negativos – aproximadamente, 22 mil euros, após quatro anos de resultados positivos, o que impactou o resultado líquido, que se traduz em -76 mil euros.

Não obstante os apoios recebidos da Autarquia e do Governo enquadrados nas medidas de apoio às empresas, que nos permitiu minimizar o impacto na tesouraria, estas foram insuficientes para fazer face a todos os compromissos, pelo que foi também necessário recorrer a financiamento bancário no âmbito das linhas de crédito covid-19, o que fez aumentar a dívida de médio e longo prazo.

Procedeu-se também à redução do quadro de pessoal, com a não renovação de contratos a termo, bem como por aposentação de um colaborador.

As limitações impostas para a reabertura das atividades e a falta de confiança da população, não permitiu um normal funcionamento das atividades, pelo que se verificou uma redução de 60% dos utentes e mais de 50% da faturação.

Estimava-se fosse possível iniciar uma ligeira recuperação económica no final de 2021, o que até ao momento ainda não se verifica, não obstante, se registe um aumento da procura. Contudo, sem o levantamento de todas as restrições de lotação, não será possível aumentar muito mais o número de utentes, pelo que a recuperação económica depende exclusivamente deste fator. Com a vacinação e após longos períodos de confinamentos, nota-se que existe maior confiança e maior vontade de praticar desporto

A competição esteve muito limitada, devido à incerteza competitiva e à desmarcação e remarcação de provas, bem como a recuperação para a natação de todos os jovens que neste ano económico em análise, suspenderam as suas atividades.

Contudo, apesar das dificuldades, conseguiu-se consolidar a vertente de Master na Natação Pura e a modalidade de Triatlo.

Ao longo dos 39 anos de atividade, os objetivos do AMINATA - Évora Clube de Natação mantêm-se: procurar servir da melhor forma a população que diariamente nos procura para a prática de exercício físico, esforçando-nos permanentemente para criar as condições necessárias à prática das disciplinas da Natação, nomeadamente Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático e Triatlo em articulação com todas as outras atividades que o clube tem vindo a promover - - correção postural, treino funcional e massagens.

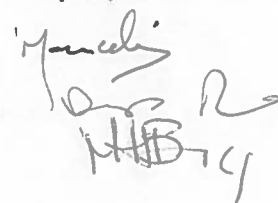
O Aminata Évora Clube de Natação pode ser encarado como o mais completo e abrangente local, para se praticar atividade física no âmbito das atividades aquáticas, numa perspetiva multifacetada de prevenção, desenvolvimento, formação, competição, manutenção, recreação e reabilitação.

Sendo certo que os recursos financeiros são essenciais para garantir o cumprimento das nossas obrigações, procura-se prosseguir com a divulgação da prática das modalidades desenvolvidas, tentando adaptar a nossa oferta às condições atuais, procurando atrair novos públicos que possam garantir fontes de receita adicionais.

O Aminata está presente na internet com a disponibilização de um website, no Facebook, no Instagram, no Twitter, no LinkedIn, no Whatsapp e no Telegram, bem como nos jornais locais, promovendo as suas modalidades e o benefício da natação para a saúde.



Filipa A.



4. ATIVIDADES

A 31 de dezembro de 2020 o número de utentes distribuía-se da seguinte forma:

Modalidades	Dez. 2016	Dez. 2017	Dez. 2018	Dez. 2019	Dez. 2020
Sócios	652	1.576	1.100	1.098	897
Adultos (Natação, Hidroginástica, Pilates)	273	305	289	301	110
Escola Natação	440	481	664	515	125
Natação para Bebés	49	46	54	48	20
Utilização Livre	94	151	89	75	74
Natação Adaptada	2	2	4	5	1
Infantários	153	99	87	72	0
Associações de Reformados	133	147	122	131	46
Polo Aquático	35	53	41	42	28
Natação Sincronizada	48	53	48	47	30
Natação Pura	57	35	50	52	41
Total Utentes	1.284	1.372	1.448	1288	401

Para a realização das suas atividades competitivas o Clube percorreu com as suas carrinhas cerca 21.043 km. Este valor foi inferior face ao ano de 2019 devido às poucas competições que existiram nesta época.

2. QUADRO DE PESSOAL

Em 2020 o quadro de colaboradores apresentou-se da seguinte forma:

TÉCNICOS DE NATAÇÃO		
	Contratados	Prestadores de serviços
Mestrado	4	
Licenciatura		
Curso 3.º nível FPN		1
Curso 2.º nível FPN	2	
Curso 1.º nível FPN		
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
Assistente administrativa	3	1
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		
Técnicos de Manutenção	2	
SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA		
Auxiliares de Limpeza	4	

3. GALARDÕES - PELICANOS

Devido à pandemia as comemorações do 38.º aniversário do Clube foram realizadas de forma online, cada sector da piscina apresentou a modalidade e o que foi feito durante a época e realizamos uma visita virtual à piscina.

Uma vez que praticamente não existiram competições, este ano não foram entregues os pelicanos. Mantivemos a premiação dos sócios que fizeram 25 anos de sócio.

4.1. Escola de natação

No ano de 2020 manteve-se a oferta das atividades de pilates, hidroginástica, natação de adultos, utilização livre, natação para bebés, escola de natação, aulas de natação para colégios e associações de reformados até março. Depois da retoma de atividades, algumas atividades foram suprimidas, (pilates e colégios)

Ao longo do ano não foram realizadas nenhuma atividade das que estavam previstas devido à pandemia de covid-19

Manteve-se a parceria com a Universidade de Évora, com a integração de alunos finalistas do curso de educação física e desporto, quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

Deu-se apoio às atividades letivas da escola André de Gouveia.

A nível social procurou-se responder de forma positiva às instituições que nos procuram para a promoção de atividades de forma voluntária, nomeadamente:

Chão dos meninos - Integração de crianças nos campos de férias;

APPACDM - Atividades para crianças carenciadas.

Deu-se continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias, ainda que com redução de utentes

Prolongou-se a parceria com a Câmara Municipal de Évora no âmbito do programa jogar+.

Relativamente aos colégio e associações de reformados, manteve-se as parcerias com a maioria das instituições (até março):

Colégios: O Casulo, Mãe Galinha, Obra São José do Operário, Obra são João de Deus, Coopberço, São Paulo, Ser Ativo (atual Eólia);

Associações de Reformados: Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Canaviais, Babelo.

Durante o mês de agosto a Piscina manteve-se em funcionamento, com um horário diferente e preços diferenciados, conseguindo-se uma frequência de cerca de 150 utentes, mantendo as associações de reformados e campos de férias.

Aproveitou-se também para realizar pequenas melhorias nas instalações e realizar limpezas de fundo nos balneários e tanque de compensação da piscina.



Natação Pura

Números de Inscritos 2019/2020

Escalação	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Cadetes	1	7	Regionais
Infantis	2	7	Regionais; Zonais; Nacional
Juvenis	4	5	Regionais e Nacionais
Juniores	0	2	Regionais
Absoluto	0	3	Regional

Calendário

janeiro	Prova	Local	Categoria	
19	Torneio Regional Velocidade, Preparação Infantis	Montemor	Inf, juv abs	20
25	Taça Vale do Tejo	Abrantes	Convocatória seleção	6
fevereiro				
29	Campeonato Inter Regional Clubes	Coruche	Inf, juv abs	12
março				
6, 7 e 8	Campeonato Regional de Categorias	Ponte de sor	Inf, juv abs	20
outubro				
31	Qualificação Nacional clubes 3 divisão	Guarda	Inf, juv abs	10
dezembro				
12 e 13	Torneio Zonal de Juvenis	Leira	TACS (JUV)	2
19	Torneio Preparação Analentejo	Sines	Inf, juv e abs	23

Resultados

Campeonato Zonal de Juvenis	
Simão Bilro	3.º lugar 200L
	4.º lugar 100L
	10.º lugar 100C
	14.º lugar 200C
Catarina Alves	8.º. Lugar 100M
	11.º. Lugar 100B

4.2. Polo Aquático**Números de Inscritos 2019/2020**

Escalaão	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Sub 14		8	Regionais; Zonais; Nacional
Absolutos		16	Nacionais

Resultados

Apenas se disputou o campeonato da 2ª divisão de absolutos, tendo o Aminata ficado em 6º lugar da classificação.

4.3. Natação Sincronizada

No ano de 2020 a disciplina de natação sincronizada contou com as três vertentes da disciplina, a vertente formativa, recreativa e competitiva.

As vertentes, formativa e recreativa participaram programa estrelas-do-mar.

A vertente competitiva da Nataçao Sincronizada manteve o número de atletas em competiçao, contando em 2020 com 28 atletas que representaram o clube nos Campeonatos Nacionais da disciplina, e uma atleta a representar a Seleçao Nacional em provas internacionais.

Números de Inscritos 2019/2020

Género	Escalao	N.º Atletas	Provas
F	Infantis	8	Nacionais
F	Juvenis	9	Nacionais
F	Juniores	5	Nacionais
F	Seniores	6	Nacionais
F	Recreaçao	8	Regionais
F	Formaçao	12	Regionais

Provas e festivais em que o **Aminata** marcou presençA:

Data	Prova	Local
5 janeiro	Festival Sincro	Évora
15 dezembro	Campeonato zonal de Figuras	Lagos

Resultados mais importantes

Nao foram realizadas competiçoes de relevo durante o ano 2020.

5. CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO

Em 2020 o **Aminata** viu a sua escola ser novamente certificada com o nível de excelência pela Federação Portuguesa de Natação. A escola de natação do **Aminata** manteve assim o nível de certificação mais elevado

O objetivo para o futuro passa por manter e dinamizar a nossa escola de natação para que se possa desenvolver nas próximas épocas.

Évora, 8 de setembro de 2021

A DIREÇÃO

Mário José Fernandes Burch
Theresa Alexandra Galvão Galvão
Domingo Paulo Almeida Ros



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature
Hipa A.

Handwritten signature

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



aminata.pt • Instituição de Utilidade Pública
tel. 266 757 370 / 92 799 69 69 / 926 025 536
f in t @aminataoficial

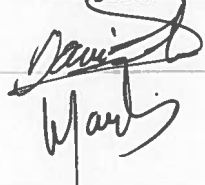
ÉVORA CLUBE DE NATACÃO • NIF 501 338 888
Avenida Sanches Miranda, 32 • 7005-177 Évora

ANEXO

2020

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7005-177
Localidade	EVORA
DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	10
5)	Nota 5 - Clientes e Utentes.....	10
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	10
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos.....	10
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos.....	11
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos.....	11
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis.....	12
11)	Nota 11 - Fundos Patrimoniais.....	12
12)	Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos.....	13
13)	Nota 13 - Gastos com o pessoal.....	14
14)	Nota 14 - Outros gastos e perdas.....	14
15)	Nota 15 - Vendas e Serviços Prestados.....	15
16)	Nota 16 - Outros Rendimentos.....	15
17)	Nota 17 - Resultados financeiros.....	15
18)	Nota 18 - Eventos subsequentes.....	16
19)	Nota 19 - Informações relativas a subsídios.....	16
20)	Nota 20 - Informações exigidas por diplomas legais.....	16

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, com o CAE n.º 93192. A Associação tem como atividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2021 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

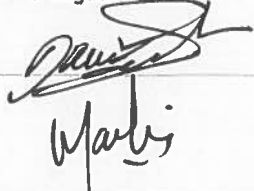
As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

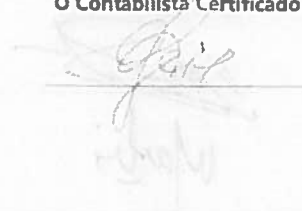
Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Fundo social

Esta rubrica regista as operações referentes aos Fundos Patrimoniais da entidade.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

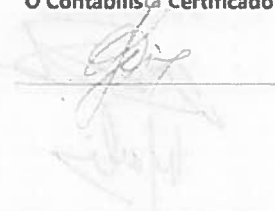
A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

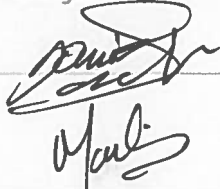
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como

O Órgão Diretivo



O Contabilista-Certificado



disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-20	31-dez-19
Caixa	134	158
Depósitos à ordem	536	6.985
Outros depósitos bancários	-	95
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	670	7.239

5) Nota 5 – Clientes e Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2020 e 2019 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31-dez-20	31-dez-19
Clientes gerais	1.950	5.027
Utentes	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	1.950	5.027
Adiantamentos de Clientes	-	-

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2020 e 2019 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente	32.933	35.823
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	32.933	35.823
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	132.156	11.660	120.041	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	132.156	11.660	120.041	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

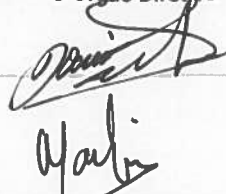
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-20	31-dez-19
Ativo	148	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	148	-
Passivo	(14.587)	(9.559)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.432)	(1.078)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(21)	(21)
Segurança social	(13.077)	(8.347)
Outros impostos e taxas	(58)	(113)
TOTAL	(14.439)	(9.559)

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

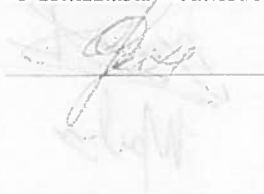
O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2020 e 2019, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-20	31-dez-19
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMMVC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(32.834)	(62.182)
Inventário final	(32.834)	(62.182)

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2020.

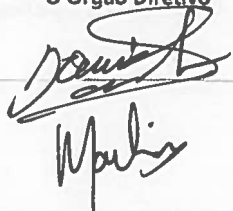
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2020				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1-jan-20	Período	Transf.	Revaloriz.	31-dez-20
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	19.899	-	-	-	19.899
Edifícios e outras construções	1.445.408	-	-	-	1.445.408
Equipamento básico	237.969	-	-	-	237.969
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	45.296	308	-	-	45.603
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	15.609	1.329	-	-	16.938
Investimentos em curso	6.507	-	-	-	6.507
Total do ativo bruto	1.838.723	1.637	-	-	1.840.359
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(671.615)	(34.845)	-	-	(706.460)
Equipamento básico	(190.651)	(12.325)	-	-	(202.977)
Equipamento de transporte	(68.036)	-	-	-	(68.036)
Equipamento administrativo	(41.523)	(791)	-	-	(42.314)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(8.804)	(770)	-	-	(9.575)
Total de depreciações acumuladas	(980.630)	(48.732)	-	-	(1.029.362)
Total do ativo líquido	858.093	(47.095)	-	-	810.998

11) Nota 11 – Fundos Patrimoniais

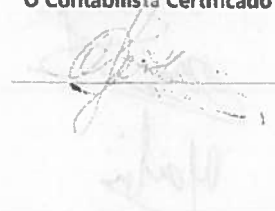
A decomposição de 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-20	31-dez-19
Fundo social	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	61.663	59.222
Outras variações nos fundos patrimoniais:	589.233	622.734
- Subsídios	586.627	622.734
- Doações	278	-
- Outros	2.329	-
Total	650.896	681.956

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



12) Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos

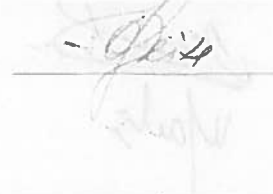
A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2020 e 2019:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-20	31-dez-19
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	30.261	35.318
Trabalhos especializados	10.370	8.754
Publicidade e propaganda	214	563
Vigilância e Segurança	1.043	838
Honorários	8.547	14.449
Comissões	-	-
Conservação e reparação	8.062	5.628
Outros	2.024	5.086
Materiais	1.863	2.742
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	933	1.140
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	917	1.413
Artigos para oferta	-	17
Outros	14	171
Energia e fluidos	46.970	70.731
Electricidade	19.330	33.699
Combustíveis	1.008	3.317
Água	26.612	33.714
Outros	19	-
Deslocações, estadas e transportes	2.149	15.029
Deslocações e estadas	2.149	15.029
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	14.495	32.318
Rendas e alugueres	1.861	3.581
Comunicação	1.530	981
Seguros	4.447	4.474
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	166	106
Despesas de representação	6	-
Limpeza, higiene e conforto	1.316	1.530
Outros serviços	5.168	21.647
Serviços diversos	1.741	6.404
Encargos com utentes e outros	1.741	6.404
TOTAL	97.478	162.542

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



13) Nota 13 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e 2019. De referir que nos meses de abril a julho de 2020 o Aminata teve trabalhadores em Lay-off sobre os quais beneficiou, durante esse período de isenção, de contribuições para a segurança social relativas aos encargos patronais (DL 10-G/2020 e DL 6-E/2021 e DL 23-A/2021).

Relativamente aos trabalhadores que estiveram em Apoio à família, o Aminata também beneficiou de redução de 50% relativamente aos encargos patronais para a segurança social (art. 23.º DL 10-A/2020).

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-20	31-dez-19
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	194.062	193.812
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	22.344	34.996
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.660	2.513
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	947	5.428
TOTAL	221.012	236.749

14) Nota 14 - Outros gastos e perdas

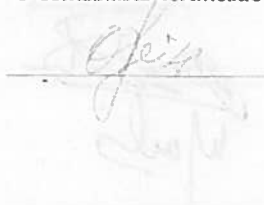
A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e 2019:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-20	31-dez-19
Impostos	310	1.202
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	3.142	27
Donativos	105	87
Quotizações	-	100
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	145	187
TOTAL	3.702	1.603

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



15) Nota 15 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2020 e 2019 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-20	31-dez-19
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços (Quotas e jóias)	204.439	375.546
TOTAL	204.439	375.546

16) Nota 16 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-20	31-dez-19
Rendimentos suplementares (seguros desportivos, reembolsos desloc/provas)	9.818	30.065
Descontos de pronto pagamento	5	4
Rendimentos e ganhos nos rest.investim.financeiros	16	-
Rendimentos e ganhos em investimentos (rendas-bar/painéis)	5.000	8.000
Outros	54.627	57.473
- Correções relativas a exercícios anteriores (estimativa férias/sf/enc)	9.983	988
- Imputação de subsídios para investimentos	36.137	36.119
- Restituição de impostos	-	-
- Donativos	8.333	7.111
- Outros	175	13.255
TOTAL	69.467	95.542

17) Nota 17 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2020 e 2019:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-20	31-dez-19
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	5.481	5.098
Juros suportados	5.481	5.098
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(5.481)	(5.098)

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



18) Nota 18 - Eventos subsequentes

Em janeiro/2021 foi decretado novo confinamento de grande parte das atividades económicas, culturais e desportivas do País, devido ao agravamento da pandemia COVID-19, que levou a um número sem precedentes de internamentos hospitalares, e mortes.

Daqui resultou que a atividade só fosse retomada em abril. Nesta fase apenas para os atletas de competição (representam aproximadamente, 15% do total de utilizadores num cenário de exploração normal).

Em maio, foi possível a retoma das atividades, mas com limitações de ocupação, tal como ocorreu em 2020, pelo que o cenário de retoma será impossível de alcançar durante o ano de 2021.

À data, a quebra de utentes é superior a 50% face à exploração num período sem pandemia, com a redução de faturação a situar-se em 63%.

Sem os apoios da Câmara Municipal de Évora (CME) e do Governo, será mais um ano de extremas dificuldades para o Clube, pelo que a expectativa é de que os prejuízos se venham a agravar.

A somar a tudo isto, o aumento substancial do custo do gás e da eletricidade nos mercados internacionais e que já se refletem nos contratos celebrados durante o ano de 2021.

Também o aumento do salário mínimo nacional se traduz num grande impacto na nossa estrutura de custos, pese embora a redução de pessoal alcançada até ao final do ano de 2020.

Em suma, se o nível de apoios não se mantiver ou até mesmo aumentar, prevê-se novo período de dificuldades, até porque estamos com uma 4ª vaga da pandemia, o que vem colocar de novo em risco a continuação da atividade, se o concelho de Évora mudar de nível de risco devido ao aumento do número de infeções.

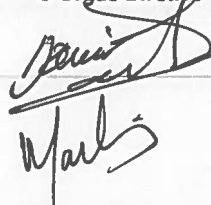
19) Nota 19 – Informações relativas a subsídios

SUBSÍDIOS	31-dez-20	31-dez-19
ISS, IP (Apoios COVID)	24.914	-
IEFP, IPDJ	15.682	5.911
Autarquias	18.841	9.688
Outros (FPN, Analentejo)	-	1.969
TOTAL	59.447	17.568

20) Nota 20 - Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



ENTRADA
25/08/2021

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

Contribuinte: 501338888

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2020 (ESNL)

Moeda: EURO

Rubricas	Notas	31-dez-20	31-dez-19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	810.997,74	858.093,01
Ativos intangíveis		265,57	359,28
Investimentos financeiros		2.258,73	1.861,16
		813.522,04	860.313,45
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	1.950,00	5.027,00
Estado e outros entes públicos	8	148,05	0,00
Diferimentos		3.810,83	4.721,52
Outros ativos correntes		4.779,72	3.669,31
Caixa e depósitos bancários	4	669,53	7.238,94
		11.358,13	20.656,77
Total do ativo		824.880,17	880.970,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12	61.663,38	59.222,06
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12	589.233,10	622.733,70
Resultado líquido do período		-75.979,57	-31.980,98
Total dos fundos patrimoniais		574.916,91	649.974,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	132.155,80	120.041,47
		132.155,80	120.041,47
Passivo corrente			
Fornecedores	6	32.962,26	36.587,87
Estado e outros entes públicos	8	14.587,10	9.558,75
Financiamentos obtidos	7	11.659,95	
Diferimentos		10.678,28	10.797,56
Outros passivos correntes		47.919,87	54.009,79
		117.807,46	110.953,97
Total do passivo		249.963,26	230.995,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		824.880,17	880.970,22

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:

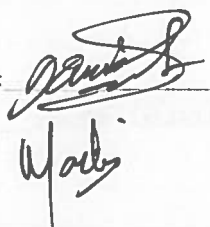


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2020 (ESNL)

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-dez-20	31-dez-19
Vendas e serviços prestados	17	204.438,94	375.545,81
Subsídios, doações e legados à exploração		59.446,75	17.567,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-32.833,71	-62.182,35
Fornecimentos e serviços externos	13	-97.478,29	-162.542,14
Gastos com o pessoal	14	-221.012,27	-236.748,85
Outros Rendimentos	18	69.467,27	95.541,69
Outros Gastos	16	-3.702,17	-1.603,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-21.673,48	25.578,83
Gastos / Reversões de Depreciação e de amortização	10	-48.825,48	-52.461,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-70.498,96	-26.883,14
Juros e gastos similares suportados	19	-5.480,61	-5.097,84
Resultado antes de impostos		-75.979,57	-31.980,98
Resultado líquido do período		-75.979,57	-31.980,98

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:



AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

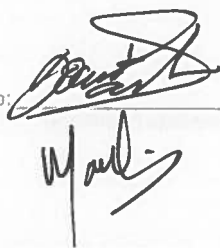
Contribuinte: 501338888

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2020 (ESNL)

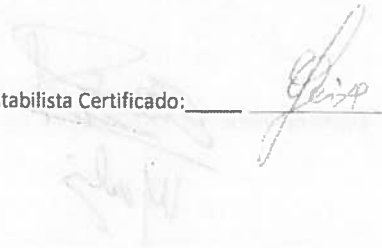
Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31-dez-20	31-dez-19
Vendas e serviços prestados	17	204.438,94	375.545,81
Custo das Vendas e Serviços Prestados	9	-32.833,71	-62.182,35
Resultado Bruto		171.605,23	313.363,46
Outros Rendimentos		128.914,02	113.109,64
Gastos administrativos		-97.478,29	-162.542,14
Outros Gastos		-273.539,92	-290.814,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-70.498,96	-26.883,14
Gastos de financiamento (líquidos)		-5.480,61	-5.097,84
Resultado antes de impostos		-75.979,57	-31.980,98
Resultado líquido do período		-75.979,57	-31.980,98

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado: _____



Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Moeda: EURO

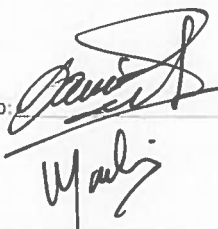
DESCRIÇÃO	Notas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2019	12	88.963,45	658.852,90	-45.174,67	702.641,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-29.741,39	-36.119,20	45.174,67	-20.685,92
		-29.741,39	-36.119,20	45.174,67	-20.685,92
RESULTADO LÍQUIDO				-31.980,98	-31.980,98
RESULTADO INTEGRAL			-36.119,20	13.193,69	-52.666,90
Posição em 31 de Dezembro de 2019	12	59.222,06	622.733,70	-31.980,98	649.974,78

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2020 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2020	12	59.222,06	622.733,70	-31.980,98	649.974,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		2.441,32	-33.500,60	31.980,98	921,70
		2.441,32	-33.500,60	31.980,98	921,70
RESULTADO LÍQUIDO				-75.979,57	-75.979,57
RESULTADO INTEGRAL			-33.500,60	-43.998,59	-75.057,87
Posição em 31 de Dezembro de 2020	12	61.663,38	589.233,10	-75.979,57	574.916,91

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:

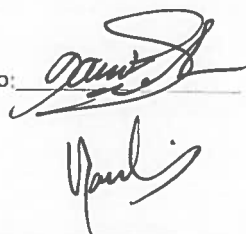


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2020 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31-dez-20	31-dez-19
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes			8.690,25
Pagamentos a fornecedores		-115.485,72	-188.306,36
Pagamentos ao pessoal		-187.190,96	-189.352,19
Caixa gerada pelas operações		-302.676,68	-368.968,30
Outros recebimentos/pagamentos		277.827,39	337.687,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-24.849,29	-31.280,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-329,00	-13.934,92
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		282,42	1.375,88
Outros ativos		32,79	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-13,79	-12.559,04
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		50.000,00	121.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-29.578,46	-76.433,27
Juros e gastos similares		-2.127,87	-5.097,84
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		18.293,67	39.468,89
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-6.569,41	-4.371,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.238,94	11.609,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	669,53	7.238,94

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:

